

## ASPIRAÇÃO ANESTÉSICA

Alexandre Carvalhaes SANTOS, Alinne Preciliano PEREIRA, Camilla de Almeida PACHECO, Matheus de Souza BRUNO, Nathanny França SANTOS, Thaynara Rodrigues OLIVEIRA, Heloisa Marques Guimarães Maciel de LIMA, Mário Serra FERREIRA.

**Introdução:** A aspiração é um procedimento importante na Odontologia, pois evita o depósito intravascular do anestésico, diminuindo o risco de complicações sistêmicas. **Objetivos:** Compreender o mecanismo de aspiração previa ao bloqueio anestésico. Descrever as consequências para o paciente quando não se segue o procedimento. Explicar a maneira correta de realizar a manobra de aspiração. **Desenvolvimento:** Antes de o cirurgião-dentista depositar o anestésico em qualquer área deve-se realizar aspiração (MALAMED, 2013), caso ocorra o retorno sanguíneo para o tubete, considera-se uma aspiração positiva (PACHECO et al, 2010). Ao constatar sangue no tubete, este deve ser descartado e o procedimento reiniciado, pois a presença de sangue poderá dificultar a visualização dos resultados de uma segunda aspiração (VASCONCELOS et al, 2007). A infiltração intravascular pode decorrer de qualquer injeção, sendo de maior prevalência no bloqueio do nervo alveolar inferior (BISHOP, 1983 apud VASCONCELOS et al, 2007). Existem dois tipos de aspiração: passiva e ativa, na primeira utiliza-se uma seringa autoaspirante que permite o retorno sanguíneo automaticamente após a remoção do dedo polegar da seringa; já a ativa, utiliza-se uma seringa aspirante tipo arpão no qual o anel do polegar deve ser puxado para trás realizando movimento de um ou dois milímetros ( MALAMED, 2013). Não deve-se injetar a droga no interior dos vasos sanguíneos pelo seguinte motivo: o efeito do anestésico é reduzido (PACHECO et al, 2010). Também pode causar uma sobredose anestésica no paciente, agitação, irritabilidade e parada respiratória (MALAMED, 2013). **Considerações Finais:** A aspiração deve ser respeitada e realizada antes da aplicação do anestésico, pois a deposição da substância no interior dos vasos poderá promover complicações de gravidade leve a severa, podendo, inclusive, levar o paciente a óbito.